

Renamo mata 60 pessoas e fere outras 40 no Chókwè

N. $\frac{2}{10}$
 $\frac{1}{91}$

Elementos da Renamo mataram 60 pessoas e feriram 40, das quais 19 estão em estado grave num ataque efectuado na madrugada de terça-feira última à aldeia de Chihaquelane, a 42 quilómetros da cidade de Chókwè, província de Gaza, soube o nosso correspondente naquele ponto do país, Virgílio Bambo.

Escreve o nosso correspondente, citando o Comandante Militar daquela região, Major Paulino Lapissonne, que a Renamo raptou durante a sua incursão nocturna perto de 100 pessoas, na maioria camponeses e roubou um número ainda não estimado de cabeças de gado bovino.

Acrescenta o correspondente, que na operação de perseguição as Forças Armadas recuperaram quatro armas do tipo "AKM". Durante a fuga, duas mulheres da população raptada conseguiram escapar do grupo. Elas disseram depois ao Comandante Lapissonne terem visto alguns cadáveres dos elementos da Renamo a serem transportados em carroças roubadas em Chihaquelane.

De acordo com os dados colhidos pelo nosso correspondente, o grupo da Renamo penetrou na região dividido em três grupos fortemente armados, tendo conseguido fazer um maior número de vítimas de uma só vez dado que a população encontrava-se a pernoitar reunida nas imediações de um quartel onde habitualmente ao cair da noite recolhe buscando segurança.

Informações do correspondente do "Notícias", citando ainda o Major Paulino Lapissonne, apontam que o grupo da Renamo que atacou a pequena comunidade rural de Chihaquelane vinha da zona de Mothasse, no distrito de Magude, província do Maputo.